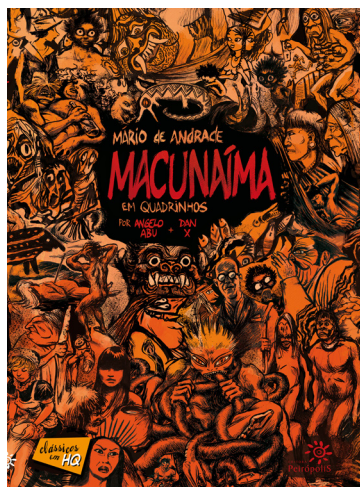




Ficha técnica

Título *Macunaíma em quadrinhos*
Autor Angelo Abu e Dan X

80 páginas
ISBN 978-85-7596-382-1
39 reais

Editora Peirópolis lança Macunaíma em HQ

A Editora Peirópolis lança, este mês, a adaptação para quadrinhos de Macunaíma, uma das mais importantes obras da literatura nacional, escrita por Mário de Andrade (1893-1945), expoente do modernismo brasileiro. A obra entrou em domínio público em 1º de Janeiro de 2016 e esta é a sua primeira quadrinização.

Macunaíma em quadrinhos é o 15º título da coleção Clássicos em HQ, que já conta com o sucesso de *Dom Quixote*, *Os Lusíadas*, *Odisseia*, *Divina Comédia*, *Auto da Barca do Inferno*, dentre outros. (para conhecer a coleção, acesse <http://www.editorapeiropolis.com.br/2013/12/02/classicos-em-hq/>)

Originado da primeira fase modernista do Brasil, o livro narra a saga de um anti-herói, preguiçoso e sem caráter. “Quando li Macunaíma pela primeira vez me encantei pela linguagem e aquela mistura de humor, erotismo, poesia e escracho”, revela Angelo Abu.

Escrito em apenas uma semana – em dezembro de 1926, e lançado dois anos depois – em 1928, a publicação causou extrema agitação. Prevendo esse impacto, Mário disse, na época, que o que escreveu “não é um romance, nem um poema, nem uma epopéia.” (...) “Diria antes, que é um ‘coquetel. Um sacolejado de quanta coisa há por aí.’ E terminou chamando o livro de rapsódia. E como as rapsódias musicais, compostas por uma variedade de cantos populares, Macunaíma é construído numa espécie de colagem feita com folclore, histórias de origens variadas, superstições, neologismos, palavras em tupi e anedotas que condensam o caráter do povo e cultura brasileira.

A edição de Angelo Abu e Dan-X transporta o leitor para a época tupiniquim no Brasil, preservando o espírito da obra ao mesmo tempo em que se adapta à linguagem moderna. “A adaptação para os quadrinhos aumenta a procura por esse tipo de leitura e aproxima os jovens. E também, espinho que ‘pinica’ de pequeno já traz ponta. Quanto mais versões, mais vasta a realidade”, afirma Abu.

Nesta adaptação, a obra conta com detalhes não imaginados no original, que agora ganham cor e traços. “Entender como cada autor representou determinadas personagens ou estruturas da composição matriz possibilita compreender que a quadrinização é uma outra obra, também autoral; é o depoimento de leitura de um artista gráfico para ser compartilhado. Ela pode ajudar a conquistar leitores para o clássico, abrir os significados do título e até motivar sua retomada”, afirma Renata Borges, diretora da Editora Peirópolis.

Previsto para ser lançado durante o Festival Literário de Paraty, em 2015 – onde ocorreu uma homenagem para Mário de Andrade, a inserção do HQ no mercado editorial foi adiada por cerca de um ano. Isto porque uma das exigências para que uma obra entre em domínio público é completar 70 anos, ou mais, de falecimento do autor – o que, no caso de Mário de Andrade, ocorreu em 2016.

Macunaíma, e todos os títulos da coleção Clássicos em HQ, estão disponíveis em e-book em todos os formatos e para todos os dispositivos (Kobo/Cultura, Kindle/Amazon e e-pub Apple/demais plataformas de leitura).

Sobre os autores

Mário Raul de Andrade (1893-1945) foi um dos criadores do modernismo no Brasil, era de família rica e aristocrática. Formou-se no Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, onde depois virou professor. Seu trabalho com a literatura começou bem cedo, ainda em 1917, publicou o primeiro livro, *Há Uma Gota de Sangue em Cada Poema*. Após este sua obra só cresceu, *Amar, Verbo Intransitivo* (1927); *Clã do Jabuti* (também de 1927), *Macunaíma* (1928) e *Ensaio Sobre a Música Brasileira* (1928). Junto com Oswald de Andrade e outros intelectuais, Mário ajudou a preparar a Semana de Arte Moderna de 1922. Morreu de ataque cardíaco, aos 51 anos. Sua obra poética foi reunida e publicada postumamente em *Poesias Completas*.

Angelo Abu nasceu em Belo Horizonte, em 1974. Ilustrou seu primeiro livro em 1995, como resultado de uma oficina no Festival de Inverno de Ouro Preto. Em 2000, formou-se em cinema de animação pela Escola de Belas Artes da UFMG. Em 2010 ficou em primeiro lugar na categoria caricatura no concurso de ilustração do jornal *Folha de S. Paulo*, para o qual posteriormente veio a colaborar algumas vezes. Ilustrou mais de 70 livros, dentre eles, *Um Dia, um Pássaro*, de Sônia Junqueira e *Simbad*, adaptado das Mil e Uma Noites por Alaíde Lisboa, ambos pela Peirópolis.

Sobre a Editora Peirópolis

Criada em 1994, a Peirópolis tem uma coleção de adaptações de clássicos para quadrinhos intitulada Clássicos em HQ, além de uma linha editorial infantojuvenil premiada e reconhecida. O catálogo diversifica-se pela área de educação, desenvolvimento social e meio ambiente. De Angelo Abu, a Peirópolis publicou as obras *Simbad*, *o Marujo*, de Alaíde Lisboa e *Um dia, um Pássaro*, de Sônia Junqueira.

Informações para a imprensa – Editora Peirópolis:

COMMUNICA BRASIL

(55 11) 3868-0300

Carol Cassiano – carol@communicabrazil.com.br

Andrea Funk, coordenação – andrea@communicabrazil.com.br

www.communicabrazil.com.br